

CAMILO CASTELO BRANCO

agrupamento de escolas



ATIVIDADES DESPORTIVAS



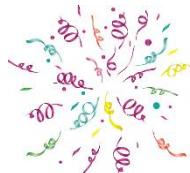
ATIVIDADES EXPERIMENTAIS



CONFERÊNCIAS



DEBATES



COMEMORAÇÕES



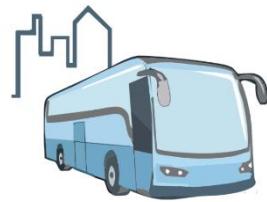
FORMAÇÃO



EXPOSIÇÕES



CONCURSOS



VISITAS DE ESTUDO

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2024/2025

Relatório final de Execução

Sumário

Introdução

Balanço da Execução das Atividades

Considerações finais

Dados em destaque

543

atividades planificadas

494

atividades realizadas

447

atividades cujo objetivo é
melhorar os resultados
(PEA)

I. Introdução

O presente relatório final tem como objetivo apresentar a execução do Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, referente ao ano letivo em análise. Este documento reflete o grau de concretização das iniciativas e projetos delineados no início do ano, em alinhamento com o Projeto Educativo do Agrupamento, os objetivos estratégicos definidos, bem como os princípios orientadores do sucesso educativo e da participação ativa da comunidade escolar.

A execução das atividades aqui descritas resulta do envolvimento de toda a comunidade educativa — docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e parceiros externos — e evidencia o esforço coletivo no sentido de promover uma educação de qualidade, inclusiva e centrada no desenvolvimento integral dos alunos.

Importa salientar que todos os valores apresentados neste relatório correspondem a totais anuais, contemplando a globalidade das ações realizadas ao longo do ano letivo. Assim, pretende-se oferecer uma visão consolidada da implementação do plano, contribuindo para a análise crítica do trabalho desenvolvido e para o aperfeiçoamento contínuo das práticas educativas do Agrupamento.

II. Balanço da Execução das Atividades

1. Cumprimento das atividades



Fig. 1 – Taxa execução do PAA

No decurso do ano letivo, foram planeadas um total de 543 atividades. Destas, 494 foram efetivamente concretizadas, o que representa uma taxa de execução de aproximadamente 91%, um indicador claramente positivo que evidencia o envolvimento e o compromisso da comunidade educativa com a implementação do plano definido.

As restantes 49 atividades (9%) não se concretizaram, encontrando-se devidamente justificadas pelos respetivos proponentes na plataforma eletrónica. As 25 atividades que constam na tabela abaixo (Figura 2), dizem respeito apenas ao 3º período e não se realizaram estando a sua fundamentação aí espelhada. As razões apresentadas foram variadas, incluindo fatores como condicionamentos logísticos, indisponibilidade de recursos humanos ou materiais, alterações de datas ou, em alguns casos, reprogramações estratégicas de prioridades pedagógicas. A existência destas justificações demonstra um acompanhamento responsável e criterioso das ações planeadas, refletindo também a capacidade de adaptação às circunstâncias imprevistas que marcaram o ano letivo. Assim, conclui-se que a elevada taxa de execução, aliada à fundamentação apresentada para as atividades não realizadas, reflete um grau de cumprimento global muito satisfatório do Plano Anual de Atividades, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional centrada na responsabilidade, na eficácia e na melhoria contínua.

Identificação da atividade		Destinatários	Motivos para a não realização da atividade
1	Visita ao Museu do Surrealismo - Fundação Cupertino de Miranda	12.º - TDesM10, 11.º - TDesM11, 10.º - TDesM12	Não foi realizada a visita guiada à exposição dos 100 anos do Surrealismo, porque não foi possível coordenar o planeamento da disciplina com a visita, porque entretanto a exposição terminou.
2	Casa-Museu de Camilo - Amores Perfeitos	2.º - GA	Esta atividade não se realizou por incompatibilidade de horário, no agendamento.
3	Reciclagem de Papel	P3 - HA, P3 - HB, P3 - HC	Falta de agendamento por parte da entidade parceira.
4	Laboratório de energia.	Alunos	Não fomos contactados para a realização desta atividade.
5	Canteiros vivos.	Alunos	Não fomos contactados para a realização desta atividade
6	Desafio Contas à Vista	12.º - TV9, TAud14, TDesG11, TDesM10, TRest13, TGPSI15, - TPCQA10, TIG7, TAud15	A Fundação Santander Portugal não dinamizou a atividade.
7	Olimpíadas Nacionais de Filosofia	Alunos	Nenhum dos professores do subdepartamento tem disponibilidade para acompanhar os alunos.
8	Visita de estudo Empresa "Edigma"- Braga	11.º - TGPSI16, 10.º - TGPSI17	Dificuldades de agendamento.
9	MYMachine	11.º - TGPSI16	A não existência de condições técnicas na escola para a sua realização.
10	Visita de estudo ao entreposto Jerónimo Martins	12.º - TPCQA10, 11.º - TPCQA11	A atividade não se realizou por incompatibilidade de calendário entre a empresa e a escola.
11	Visita de estudo à empresa Bracar	12.º - TPCQA10	A atividade não foi realizada por falta de disponibilidade da empresa.

12	Dia Internacional da Matemática	Turmas do 7º, 8º e 9º anos	Não foi possível realizar a atividade devido a constrangimentos no cumprimentos das planificações.
13	Murmúrio das Árvores - Parque da Devesa.	4.º - FA	Por impossibilidade de agendamento a atividade não foi realizada.
14	Mês de abril - mês internacional de prevenção dos maus tratos infantis.	4.º - FA, 3.º - FA, 2.º - FA, 1.º - FA	Pelo facto do mês de abril ter sido o mês da interrupção letiva da Páscoa, esta atividade não se realizou.
15	PmatE- Competições Nacionais de Ciéncia 2025 _Universidade de Aveiro	5.º - 1, 5.º - 2, 5.º - 3, 5.º - 4, 5.º - 5, 5.º - 6, 5.º - 7, 5.º - 8, 5.º - 9, 5.º - 10	A atividade não se realizou devido à situação anómala vivida no dia 28 de abril " Apagão". A atividade foi cancelada em virtude de não se poder garantir a participação dos alunos na mesma - condições de transporte e realização.
16	Visita de estudo à Torre Literária	12.º - H, 12.º - J, 12.º - K	A atividade não se realizou por falta de tempo para cumprir a planificação anual.
17	Paddy Paper - Casa de Camilo.	4.º - FA	A atividade não se realizou por indisponibilidade de horário compatível com a turma.
18	Visita à quinta pedagógica de Bairro	Alunos	Por incompatibilidade de agenda.
19	Chá Filosófico III	Alunos	Dado o reduzido número de aulas do terceiro período e as tarefas de avaliação que os alunos tinham, entendeu-se que seria melhor não realizar a atividade.
20	Porto Romantico	11.º - H	A atividade não foi realizada em virtude da greve dos comboios, não sendo possível proceder ao seu reagendamento por incompatibilidade de agendas.
21	Theatre in English - 6º ano	6.º - 1, 6.º - 10, 6.º - 11, 6.º - 2, 6.º - 3, 6.º - 4, 6.º - 5, 6.º - 6, 6.º - 7, 6.º - 8, 6.º - 9	A atividade de teatro, para as turmas do 6º ano, não se realizou devido às seguintes condicionantes: Inicialmente, teria lugar durante o segundo período letivo. No entanto, a única data disponibilizada pela Companhia de Teatro seria para o mês de maio. Tendo em conta que o terceiro período é de curta duração e que estão a ser aplicadas as provas moda no 6º ano, esta atividade foi cancelada e terá lugar no próximo ano letivo.

22	Palestra Presse 11º Prof	11.º - TIG7, TAud15, TRest14, TDesG12, TDesM11, TGPSI16, TPCQA11, TV10	A atividade não foi realizada devido à incompatibilidade do horário das médicas e das turmas.
23	Visita de estudo à Semana Aberta da Escola Superior de Biotecnologia (ESB - UCP)	11.º - TPCQA11	A atividade não foi realizada por incompatibilidade nas datas definidas.
24	Palestras Presse 10º ano Prof.	10.º - TRest15, TAud16, TDesM12, TV11, TGPSI17, TIG8	A atividade não foi realizada devido à incompatibilidade do horário das médicas e das turmas.
25	Homenagem ao Patrono	12.º - TDesM10, 10.º - TDesM12	A atividade não foi realizada por falta de tempo, tendo em contas as horas previstas para cada UFCD.

Fic. 2 – Atividades não realizadas

2. Adenda ao PAA



Fig. 3 – Atividades adicionadas ao PAA

3. Diversidade das atividades realizadas¹

A análise das atividades realizadas ao longo do ano letivo evidencia uma grande diversidade tipológica, refletindo o esforço do Agrupamento em proporcionar uma oferta educativa rica, inclusiva e promotora de diferentes domínios de desenvolvimento dos alunos. Entre as categorias identificadas, destaca-se a tipologia "Convívios", que representa 22,3% do total de atividades realizadas. Esta predominância evidencia a importância atribuída ao fortalecimento das relações interpessoais, ao desenvolvimento de competências sociais e à promoção de um clima escolar positivo e cooperativo. Estas atividades, muitas vezes de caráter lúdico e informal, revelam-se fundamentais na construção do sentimento de pertença à comunidade educativa. Logo a seguir, surge a categoria designada como "Outro", que agrupa um conjunto significativo de ações diversificadas, tais como atividades de leitura, concertos musicais, peças de teatro, exposições temáticas, entre outras iniciativas culturais e formativas. Esta variedade de tipologias revela uma clara intencionalidade pedagógica e formativa, alinhada com os princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento.

¹ Uma atividade pode estar incluída em mais do que uma categoria, sendo referenciada simultaneamente em múltiplas categorias.

Categorias	Nº	%
Atividade Desportiva	16	3,2%
Atividade Experimental	44	8,9%
Conferência/Palestra/Debate	39	7,9%
Concurso / Competição	40	8,1%
Convívio	110	22,3%
Exposição	39	7,9%
Formação	8	1,6%
Intercâmbio	3	0,6%
Projetos em parceria	47	9,5%
Visita de Estudo	68	13,8%
Workshop	4	0,8%
Outro	76	15,4%

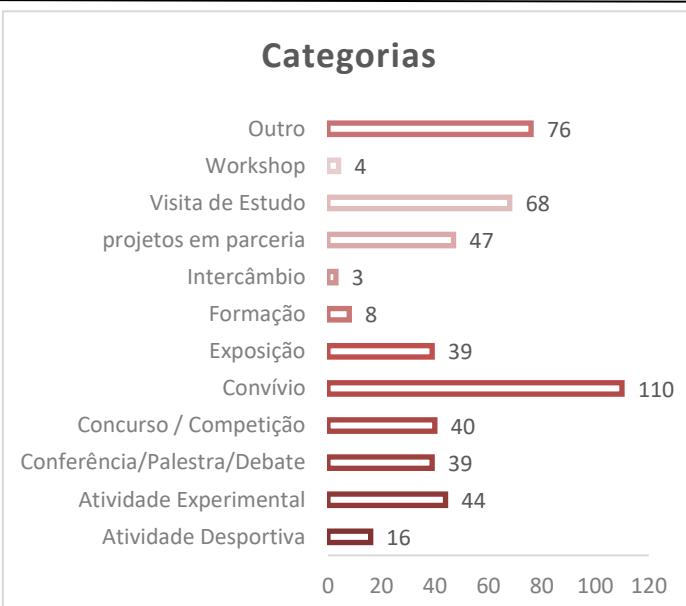


Fig. 4 – Atividades realizadas / Categoria
(valores anuais)

4. Contributo para os objetivos estratégicos do Projeto Educativo²

A análise das atividades desenvolvidas evidencia um forte alinhamento com as metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), demonstrando uma ação planificada, coerente e estratégica por parte das várias estruturas do Agrupamento.

O Objetivo 1 – Melhorar os Resultados foi claramente privilegiado, estando associado a 90,5% das atividades planeadas, o que reflete a centralidade atribuída ao sucesso académico dos alunos como prioridade da ação educativa.

Seguem-se, com valores também significativos, o Objetivo 4 – Fomentar a Abertura ao Meio, Criando Sinergias Positivas com o Território Educativo (54,3%), e o Objetivo 2 – Promover a Inclusão e a Qualidade do Sucesso Educativo (51,8%), o que reforça o compromisso do Agrupamento com uma escola aberta, inclusiva e promotora de equidade.

Por fim, 23,9% das atividades contribuíram para o Objetivo 3 – Otimizar os Mecanismos de Organização e Gestão.

² Uma atividade pode estar referenciada em mais do que uma linha de ação.

IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Total	Metas	Nº atividades
1- MELHORAR OS RESULTADOS		Meta 1.1	60
		Meta 1.2	57
		Meta 1.3	13
		Meta 1.4	11
		Meta 1.5	9
		Meta 1.6	193
		Meta 1.7	399
2 – PROMOVER A INCLUSÃO E A QUALIDADE DO SUCESSO EDUCATIVO		Meta 2.1	189
		Meta 2.2.	182
		Meta 2.3	38
		Meta 2.4	2
		Meta 2.5	62
3 - OTIMIZAR OS MECANISMOS DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO AGRUPAMENTO		Meta 3.1	9
		Meta 3.2	107
		Meta 3.3	7
4- FOMENTAR A ABERTURA AO MEIO, CRIANDO SINERGIAS POSITIVAS COM O TERRITÓRIO EDUCATIVO		Meta 4.1	197
		Meta 4.2	205
		Meta 4.3	92

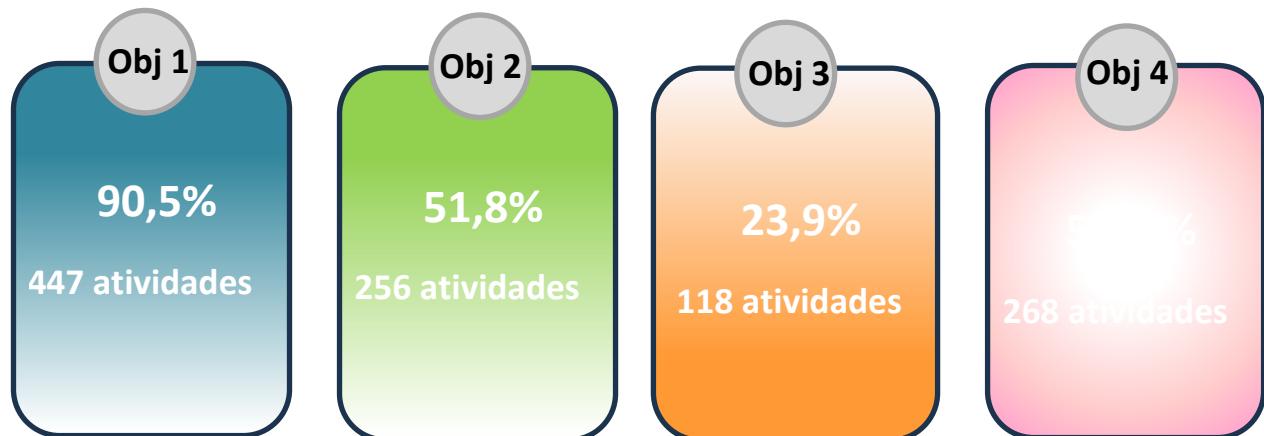


Fig. 5 – Atividades distribuídas pelos objetivos do PEA

5. Promotores de Atividades³

Como seria expectável, a escola sede do Agrupamento destacou-se, ao longo do ano letivo, como aquela com maior número de atividades realizadas, correspondendo a cerca de 36% do total submetido.

³ Qualquer atividade pode ser promovida por mais do que uma escola, departamento ou subdepartamento do Agrupamento.

Esta predominância é explicada por diversos fatores estruturais e organizacionais, nomeadamente a dimensão da escola, a abrangência de ciclos e níveis de ensino, a variedade de áreas disciplinares e o elevado número de alunos e docentes que nela desenvolvem a sua atividade.

Escola	Nº	%
EB de Antas	106	21%
EB Luís de Camões	105	21%
EB Conde S. Cosme	67	14%
EB Landim	101	20%
EB Seide S. Miguel	73	15%
EB Avidos	90	18%
EB Lagoa	41	8%
JI Lameiras	22	4%
EB Júlio Brandão	119	24%
ESCCB (Escola Sede)	179	36%
JI Seide de São Miguel	31	6%



Fig. 6 – Promotores atividades / Escolas

A análise por departamentos revela que o Departamento do 1.º Ciclo foi responsável por cerca de 33% das atividades realizadas, evidenciando um forte dinamismo e envolvimento dos docentes deste nível de ensino na concretização do Plano Anual de Atividades. Este dado destaca o papel ativo do 1.º Ciclo na promoção de experiências educativas diversificadas e integradoras, fundamentais para o desenvolvimento global dos alunos.

Logo de seguida, surge o Departamento da Educação Pré-Escolar, também com uma participação significativa, o que demonstra o compromisso desde os primeiros anos de escolaridade com uma escola ativa, criativa e centrada na criança. Esta forte adesão dos níveis de ensino mais iniciais reforça a importância de um trabalho de base consistente e articulado, essencial para a construção de percursos escolares de sucesso.

Departamento	Nº	%
Educação pré-escolar	79	16%
1ºciclo	165	33%
Línguas	52	11%
Ciências exatas, experimentais e tecnologia	71	14%
Ciências humanas e sociais	38	8%
Expressões	78	16%
Educação especial e apoio educativo	11	2%

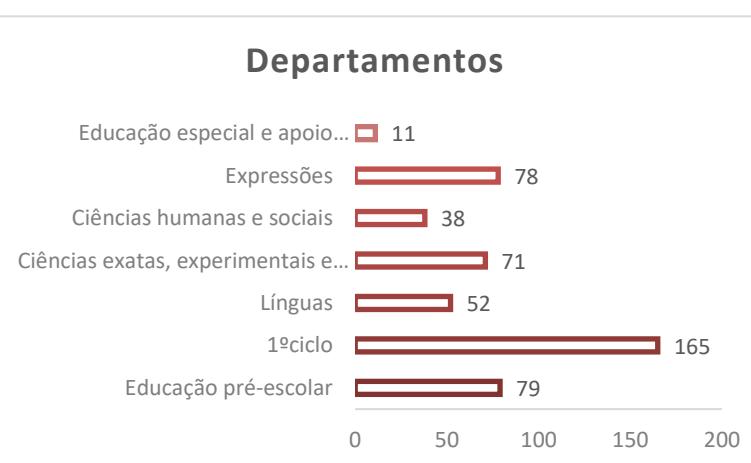


Fig. 7 – Promotores atividades / Departamento

Subdepartamento	Nº	%

1º Ano	120	24,3%
2º Ano	118	23,9%
3º Ano	119	24,1%
4º Ano	130	26,3%
Artes visuais	34	6,9%
Ciências Naturais, Biologia e Geologia	27	5,5%
Economia e Contabilidade	10	2,0%
Educação Física	9	1,8%
Educação Moral, Religiosa e Católica	1	0,2%
Educação Musical	3	0,6%
Espanhol	9	1,8%
Filosofia	7	1,4%
Física e Química	14	2,8%
Francês	7	1,4%
Geografia	6	1,2%
História e História e Geografia de Portugal	7	1,4%
Informática	5	1,0%
Inglês	15	3,0%
Matemática	15	3,0%
Português	21	4,3%

Subdepartamentos

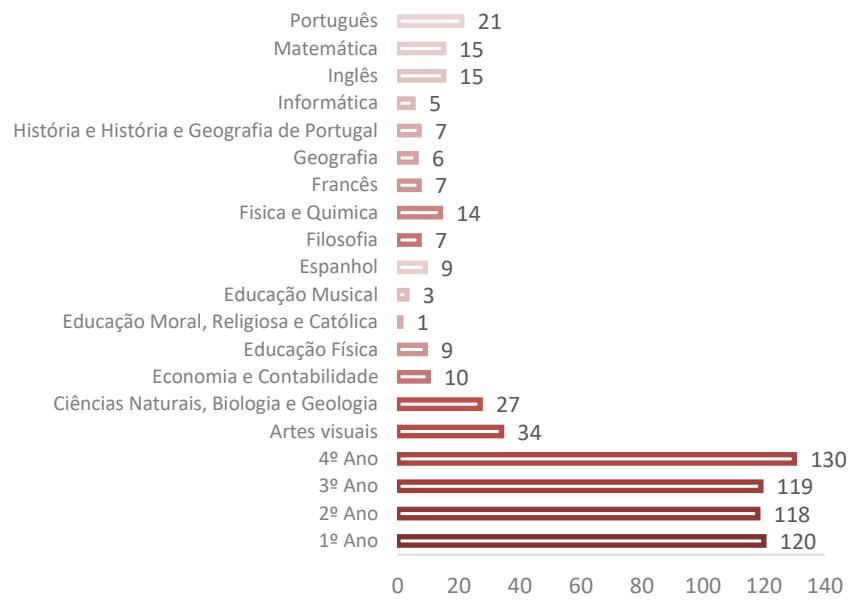


Fig. 8 – Promotores atividades / Subdepartamentos

Os **Clubes e Projetos** assumem um papel fundamental na **complementação da formação curricular**, promovendo o **desenvolvimento de competências transversais**, o **gosto pela escola** e uma **cultura de sucesso educativo**. A análise dos **40 relatórios** apresentados, avaliados com base em critérios como objetivos, ações, análise SWOT e estratégias de melhoria, revela um **cenário globalmente positivo**. Apesar de apenas oito clubes/projetos referirem ter cumprido “quase todos” os objetivos, a maioria destaca o cumprimento pleno das metas estabelecidas, o que evidencia um planeamento eficaz e coerente com as finalidades educativas do Agrupamento.

Ao longo do ano letivo, as Bibliotecas Escolares e os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) desempenharam um papel fundamental no apoio ao sucesso educativo, pessoal e social dos alunos.

Para além das atividades explicitamente registadas no Plano Anual de Atividades, as Bibliotecas assumiram uma atuação transversal e estratégica, através de diversas parcerias institucionais, nomeadamente com a Associação de Estudantes, o Município de Vila Nova de Famalicão, a Rede de Bibliotecas, a Fundação Cupertino de Miranda, entre outros. A sua colaboração estendeu-se ainda a projetos estruturantes do

Agrupamento, como o Erasmus+, o Plano Nacional das Artes, o Marka, e o Plano Nacional de Leitura, demonstrando uma forte articulação com iniciativas locais, nacionais e internacionais, como evidenciado no relatório em anexo.

As atividades desenvolvidas pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) cumpriram uma função essencial de integração entre o Agrupamento e a comunidade, refletindo uma conceção de escola atenta às problemáticas de índole social. A sua intervenção contribuiu para a promoção do bem-estar, da inclusão e do apoio psicopedagógico, reforçando o papel da escola como espaço de desenvolvimento integral dos alunos e de articulação com as famílias e entidades externas.

Estrutura	Nº	%
Equipa Educativa da Biblioteca	34	6,9%
SPO	8	1,6%
EIP – Equipa de Internacionalização de Projetos	14	2,8%
EMAEI	4	0,8%
Clubes e Projetos	44	8,9%

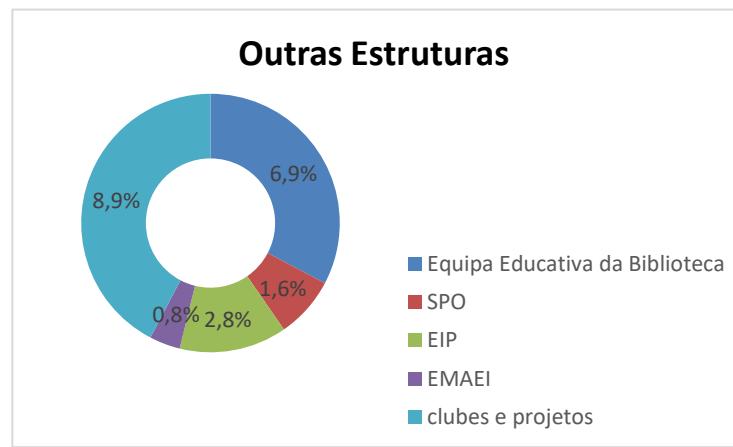


Fig. 9 – Promotores atividades / Outras Estruturas

6. Parcerias

O Município de Vila Nova de Famalicão destacou-se como o principal parceiro, assegurando um apoio contínuo e estruturado nas mais diversas áreas, reforçando o papel da autarquia como agente ativo na promoção da qualidade educativa. As Bibliotecas Escolares surgem também como um parceiro estratégico, com intervenção transversal em múltiplos projetos e ações. A este núcleo de colaboração juntam-se ainda entidades de relevo como o CERN, o CITEVE, o CER, as Associações de Pais e outras instituições locais e nacionais, cujas contribuições foram fundamentais para enriquecer o plano de atividades, promover contextos de aprendizagem diferenciados e aproximar a escola do mundo real.



7. Público-Alvo⁴

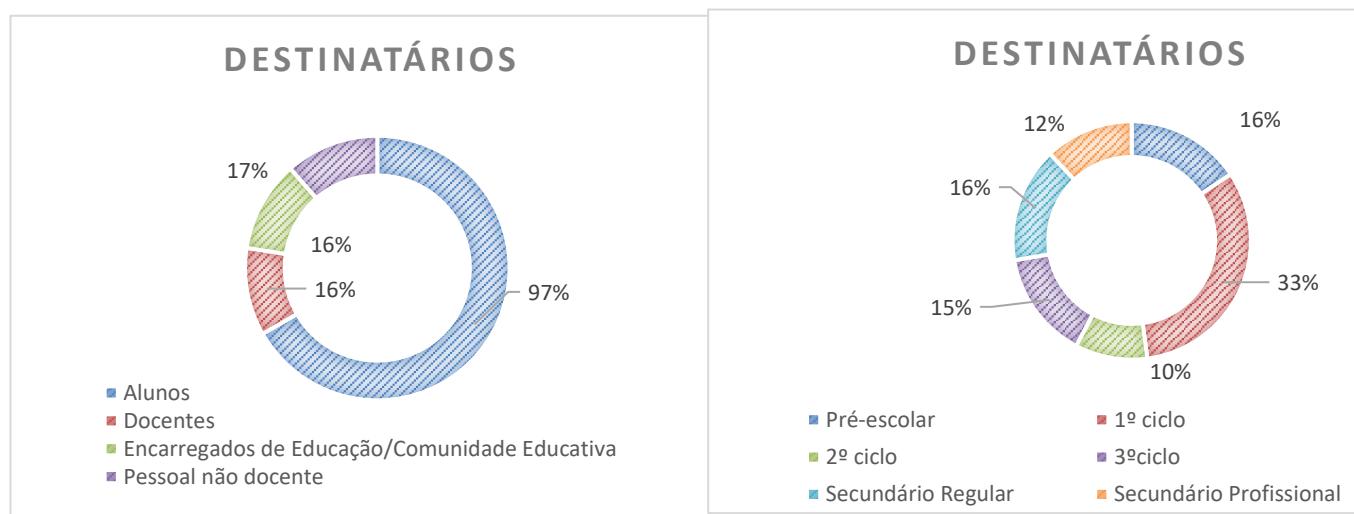


Fig. 10 – Destinatários

8. Local/Espaço onde decorreu a atividade⁵

Mais de metade das atividades (52%) tiveram lugar nas instalações da própria escola, o que evidencia uma utilização eficiente dos recursos internos e a capacidade do Agrupamento para dinamizar iniciativas no seu próprio espaço educativo. Por outro lado, a categoria “Outra”, que representa 36,6% das atividades, inclui deslocações a locais de interesse educativo e cultural a nível nacional, como o Porto, Braga, Chaves, Lisboa e Aveiro. Este equilíbrio entre atividades dentro e fora da escola revela uma estratégia pedagógica diversificada e enriquecedora, que combina exploração do espaço escolar com a abertura ao território e ao país.

⁴ Uma atividade pode ter vários destinatários

⁵ Uma atividade pode decorrer em vários espaços

Local	Nº	%
Ambientes Virtuais	12	2,4%
Átrio ESCCB	11	2,2%
Auditório Escola Sede	24	4,9%
Bibliotecas escolares	54	10,9%
Biblioteca Municipal	5	1,0%
Espaços Desportivos Escola Sede	7	1,4%
Fundação Cupertino Miranda	9	1,8%
Museu B. Machado	1	0,2%
Na própria Escola	257	52,0%
Parque da Devesa	15	3,0%
Outro	181	36,6%

Local/Espaço onde decorreu a atividade

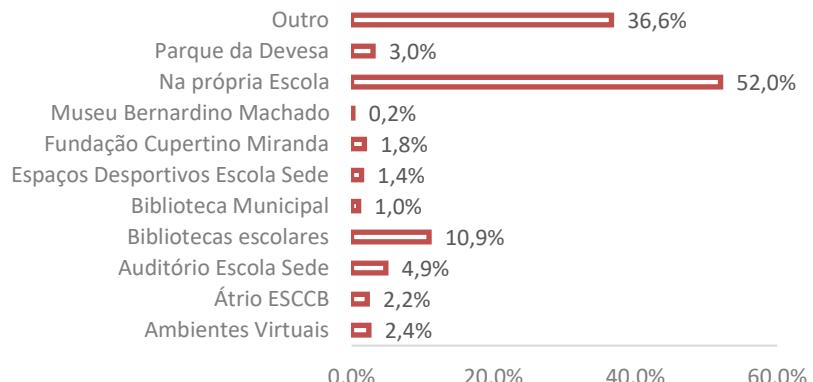


Fig. 11 – Locais onde decorreram as atividades

9. Recursos Financeiros

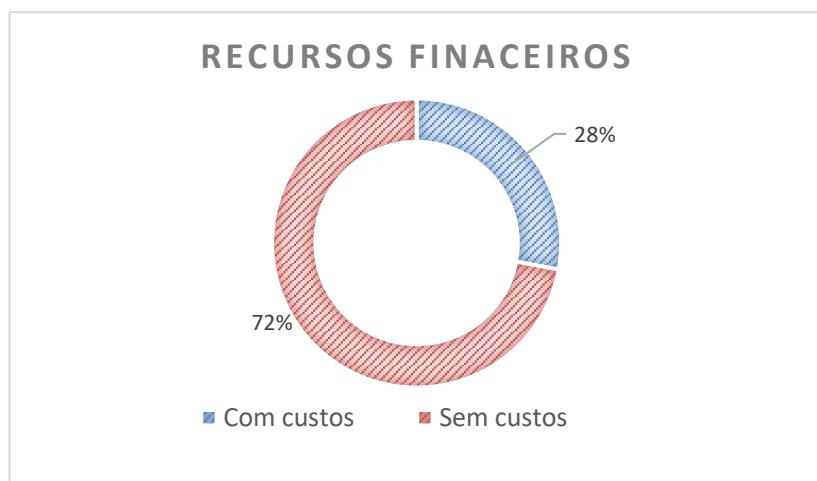


Fig. 12 – Recursos financeiros

10. Divulgação

A divulgação das atividades do Agrupamento foi amplamente assegurada, com uma taxa de 95% de visibilidade através de múltiplos canais de comunicação, nomeadamente a página eletrónica oficial, as redes sociais do Agrupamento (Facebook e Instagram), a Revista “Camilo em Ação”, as plataformas digitais do município de Famalicão e a imprensa local.

Esta estratégia de comunicação eficaz permitiu reforçar a projeção pública do Agrupamento, promovendo uma imagem positiva e dinâmica junto da comunidade educativa e da sociedade em geral. O elevado número de visualizações nas redes sociais evidencia o impacto e alcance das atividades realizadas, contribuindo para

valorizar o trabalho desenvolvido, aumentar o envolvimento da comunidade e fortalecer a identidade institucional do Agrupamento.

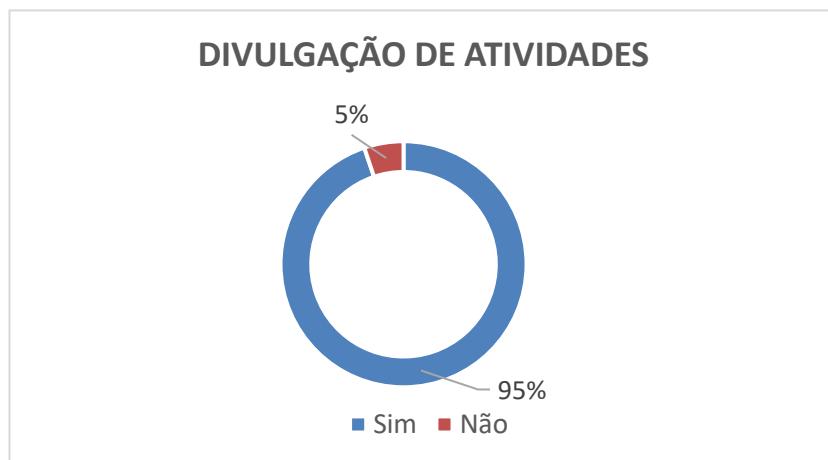


Fig. 13 - Divulgação

11. Avaliação Atividades – Proponentes

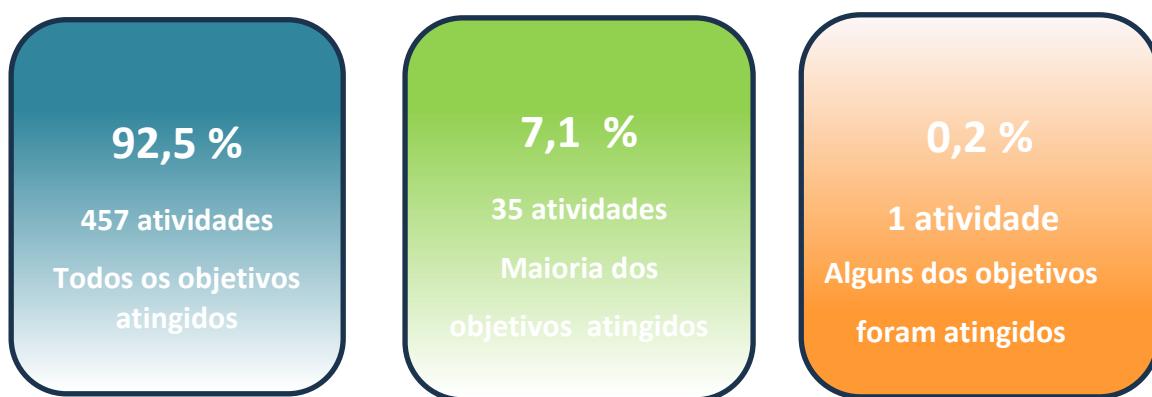


Fig. 14 - Avaliação / Proponentes

A avaliação do grau de consecução dos objetivos das atividades revela um elevado nível de satisfação por parte dos proponentes/avaliadores. De forma clara, 92,5% consideram ter alcançado plenamente os objetivos definidos, o que reflete uma planificação eficaz, uma execução bem-sucedida e uma forte adequação das atividades às necessidades e contextos educativos. Apenas 7,1% indicam ter cumprido a maioria dos objetivos e uma percentagem residual de 0,2% refere ter atingido apenas alguns dos objetivos, o que demonstra uma margem de melhoria reduzida, mas que deve ser analisada para compreender os fatores condicionantes. Globalmente, estes resultados traduzem um grau de eficácia muito satisfatório, validando o impacto positivo das atividades no desenvolvimento dos alunos e nos objetivos do Plano Anual de Atividades.

12. Avaliação Atividades – Participantes

A avaliação efetuada às atividades realizadas, pelos alunos do 2º, 3º ciclos e ensino secundário, revela uma percepção global muito positiva, com índices de satisfação superiores a 90% em todos os parâmetros analisados. Estes dados demonstram que as atividades têm, efetivamente, um impacto relevante e valorizado pelos alunos, contribuindo para o enriquecimento das aprendizagens e o desenvolvimento pessoal e social.

Entre os aspetos mais valorizados, destacam-se a dimensão prática e complementar das atividades, o caráter lúdico, a promoção do espírito de grupo e a ligação entre teoria e prática, elementos que reforçam o envolvimento e a motivação dos alunos. Por outro lado, os aspetos negativos foram residuais, o que valida a qualidade da generalidade das propostas.

No entanto, importa sublinhar que apenas 50,8% dos alunos inquiridos responderam aos instrumentos de avaliação, um valor inferior ao desejável. Este dado evidencia a necessidade de reforçar estratégias de sensibilização e envolvimento dos alunos no processo de avaliação, tornando-os mais conscientes do seu papel ativo na melhoria contínua das atividades escolares.

	1P		2P		3P		Total anual	
Total atividades alvo de avaliação	78	100%	72	100%	37	100%	187	100%
Total atividades avaliadas	32	41%	40	56%	23	62,1%	95	50,8%
Total de alunos que avaliaram	929	11,7%	1154	10%	1087	31,5%	3145	13,8%

**Fig. 15 - Avaliação / Participantes
(2º e 3º ciclo e ensino secundário)**

1. A atividade contribuiu para o desenvolvimento das minhas aprendizagens/competências?

Concordo Totalmente	1493	Concordo	1362	Sem opinião	192	Discordo	62	Discordo Totalmente	36
---------------------	------	----------	------	-------------	-----	----------	----	---------------------	----

2. A atividade foi útil e teve interesse?

Concordo Totalmente	1827	Concordo	1112	Sem opinião	136	Discordo	42	Discordo Totalmente	28
---------------------	------	----------	------	-------------	-----	----------	----	---------------------	----

3. A duração da atividade foi adequada?

Concordo Totalmente	1511	Concordo	1212	Sem opinião	261	Discordo	131	Discordo Totalmente	30
---------------------	------	----------	------	-------------	-----	----------	-----	---------------------	----

4. Avaliação global da atividade

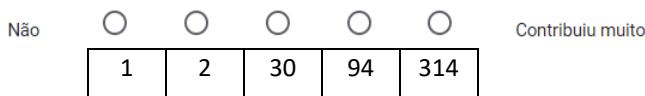
Satisfatória	3028	Pouco satisfatória	117
--------------	------	--------------------	-----

Fig. 16 - Avaliação / Participantes

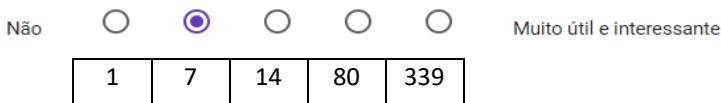
Total atividades alvo de avaliação – 1º Ciclo	41	100%
Total atividades avaliadas	17	41,4%
Total de alunos que avaliaram	439	35,7 %

**Fig. 17 - Avaliação / Participantes
(1º ciclo)**

1. A atividade contribuiu para o aprender coisas novas?



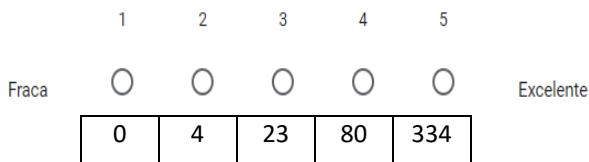
2. A atividade foi útil e teve interesse?



3. A duração da atividade foi adequada?

Adequada	Curta	Longa
59	-	-

4. Avaliação global da atividade



III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, no ano letivo em análise, revelou-se globalmente positivo, demonstrando elevados níveis de execução (91%), planeamento estratégico alinhado com o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) e uma forte articulação entre estruturas internas e entidades externas.

Aspectos Positivos:

- Elevada taxa de concretização das atividades propostas, com fundamentação adequada para as que não se realizaram.
- Forte alinhamento com os objetivos do PEA, especialmente no que respeita à melhoria dos resultados, inclusão e abertura ao meio.
- Participação significativa dos departamentos do 1.º Ciclo e da Educação Pré-Escolar, evidenciando dinamismo desde os primeiros níveis de ensino.
- Atuação transversal e estruturante das Bibliotecas Escolares e dos SPO, com parcerias estratégicas e apoio ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos.
- Clubes e Projetos com impacto positivo nas aprendizagens e no combate ao abandono escolar, avaliados com base em critérios consistentes.
- Divulgação eficaz das atividades (95%), através de múltiplos canais, contribuindo para uma imagem institucional forte e positiva.
- Avaliação muito positiva por parte dos alunos, com mais de 90% a expressarem concordância com a relevância e qualidade das atividades.
- Diversificação dos espaços de realização, combinando atividades no espaço escolar (52%) com experiências externas enriquecedoras (36,6%).

Aspectos a Melhorar:

- Deve haver uma especificação correta das turmas a quem se destinam as atividades de forma a que estas possam ser avaliadas pelos alunos no “Inovar Consulta”.
- Baixa taxa de resposta dos alunos aos inquéritos de avaliação. Estes valores estão aquém do desejável para ser possível uma análise mais representativa do impacto das atividades.

De forma geral, o PAA 2024/2025 reflete um forte compromisso com a qualidade educativa, a inovação e a inclusão, sendo um instrumento eficaz para a concretização dos objetivos estratégicos do Agrupamento. A aposta contínua na avaliação, e no envolvimento de toda a comunidade educativa, será essencial para consolidar os bons resultados alcançados e elevar ainda mais os padrões de qualidade no próximo ano letivo.

Vila Nova de Famalicão, 11 de julho de 2025

A equipa do PAA